



III Simpósio Brasileiro de Polinização

02 a 05 de dezembro de 2018



Unesp, Botucatu

Abelhas e a sustentabilidade agrícola brasileira

Denise de Araujo Alves

ESALQ-USP

A produção de culturas agrícolas é fundamental para a segurança alimentar e dependente de serviços ecossistêmicos que, muitas vezes, não são considerados em avaliações globais de mercado. Dentre os serviços ecossistêmicos associados à agricultura está a polinização realizada por insetos que beneficia, em algum grau, 85% das culturas agrícolas globais usadas diretamente na alimentação humana. Esse benefício é refletido na produção de frutos maiores, mais pesados e vistosos, com maior número de sementes, maior teor nutricional, agregando valor de mercado e traduzindo em lucro direto ao produtor. Esse processo contribui com 35% da produção agrícola global e tem valor econômico estimado em US\$ 235-577 bilhões anuais. Assim, a segurança alimentar e nutricional, a diversidade e a estabilidade dos preços dos produtos agrícolas dependem fortemente dos insetos como agentes polinizadores. Contudo, o rápido crescimento populacional tem imposto significativos desafios para atender as elevadas demandas na produção de alimento nas últimas cinco décadas. O aumento considerável da quantidade de culturas agrícolas que dependem de polinizadores indica que a demanda por esses agentes é maior do que a disponibilidade destes insetos nos agroecossistemas e mesmo no mercado. Nesse contexto, uma das estratégias mais promissoras e sustentáveis é o uso integrado de insetos manejados (em sua maioria as abelhas) e silvestres a fim de incrementar substancialmente os rendimentos das culturas agrícolas, e os lucros dos produtores, e promover a conservação da biodiversidade e dos serviços ecossistêmicos. Dessa forma, o objetivo desta palestra é apresentar um quadro sobre como os polinizadores auxiliam na produção de alimentos no Brasil. A demanda da sociedade por dietas nutritivas é crescente e, neste contexto, a promoção de práticas voltadas aos serviços de polinização é essencial para a agricultura.